

MICROZIM**1. IDENTIFICAÇÃO**

Nome da substância ou mistura (nome comercial) **ou MICROZIM**

Código interno de identificação do produto

Principais usos recomendados para a substância ou mistura Fertilizante

Nome da Empresa NUTRIEN SOLUÇÕES AGRÍCOLAS LTDA.

Endereço Rodovia Raposo Tavares, km 172, Vila Nova Itapetininga, Itapetininga/SP, CEP 18.203-340

Telefone para contato (16) 3969-9122

Telefone para emergências Apenas em caso de derramamento, vazamento, incêndio, exposição ou acidente com materiais [ou produtos perigosos], ligue para CHEMTREC.
Telefones no Brasil: 0800 892 0479, (11) 4349-1359 e (21) 3958-1449. CCN 874276.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do produto Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 1

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS



Palavras de advertência ATENÇÃO!

Frases de perigo H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução

Geral

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

Prevenção:

P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção ver item 5 desta FISPQ.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta

P391 Recolha o material derramado.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

Página 2/12

Data última revisão:
27/11/2021 REV03

MICROZIM

Armazenamento

P403 Armazene em local bem ventilado.

Eliminação

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13)

Outros perigos que não resultam em uma classificação Não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico Este produto é uma mistura.

Nome químico comum ou nome genérico	NÚMERO DE CAS	Concentração (%)
Óxido de Zinco	1314-13-2	<27

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação Remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Olhos Lavar imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos. Se for possível retirar lentes de contato. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.

Pele Lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico.

Ingestão Imediatamente lavar a boca com água em abundância. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios Inalação: Pode causar irritação respiratória e a exposição repetida e prolongada pode causar dano ao sistema nervoso central, rins e pulmões. Intoxicação aguda por sais de manganês é rara, mas pode ocorrer após inalação de grandes quantidades do produto, podendo afetar o sistema respiratório e sistema nervoso central. As alterações neurológicas podem ocorrer por exposição crônica aos compostos de manganês. Os efeitos podem incluir uma síndrome parkinsoniana, fraqueza muscular, perturbações da fala, tremor, diminuição da libido e distúrbios comportamentais. Os sintomas mais comuns da inalação de óxido de zinco são calafrios, febre, mialgia, vômitos e mal-estar. Pele: O produto causa irritação moderada em contato com a pele. O contato com a pele pode causar dermatite. Olhos: O contato com os olhos pode causar conjuntivite. Ingestão: Intoxicação aguda por sais de manganês é rara, mas pode ocorrer após a

MICROZIM

ingestão de grandes quantidades do produto, podendo afetar o sistema respiratório e sistema nervoso central. As alterações neurológicas podem ocorrer por exposição crônica aos compostos de manganês. Os efeitos podem incluir uma síndrome parkinsoniana, fraqueza muscular, perturbações da fala, tremor, diminuição da libido e distúrbios comportamentais. Os sintomas mais comuns da inalação de óxido de zinco são calafrios, febre, mialgia, vômitos e mal-estar.

Nota ao médico

Não há antídoto específico. Em caso de ingestão, lavagem gástrica e administração de carvão ativado estão contra-indicados. Realizar raio-x de tórax em pacientes com sintomas respiratórios após a exposição. Monitorizar função hepática e renal. O zinco pode ser dosado em sangue e urina. Fazer endoscopia precoce em pacientes com sintomas esofagogástricos. O tratamento é sintomático e deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico, oclusão e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**Meios de extinção**

Espuma, CO2 e pó químico.

Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos da substância ou mistura

da Não é esperado que o produto seja inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.****Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência**

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de grandes vazamentos considere a evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 300 metros. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar EPI, ver seção 8. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

Página 4/12

MICROZIM

Data última revisão:
27/11/2021 REV03

elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.

Precauções ao meio ambiente Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima.

Piso Pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado.

Solo: Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado.

Corpos d'água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Em caso de transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro Agitar bem o produto antes da diluição. Abastecimento de, no mínimo, meio volume do tanque com água. Completar o volume de água mantendo sempre a agitação. Prepare a mistura com MICROZIM somente no dia da aplicação. Não estocar o produto misturado com água. Diluição: Todos os produtos poderão ser aplicados puros ou diluídos em água, em área total ou jato dirigido. A diluição irá depender da precisão do equipamento, da vazão do bico e do sistema de aplicação. Poderão ser utilizados pulverizadores manuais ou mecanizados de alto ou baixo volume.

Não fumar no local de trabalho. Utilizar Equipamento de Proteção Individual, ver seção 8. Garantir ventilação adequada no local de trabalho.

Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha. É recomendado antes da primeira aplicação a realização de um teste em uma pequena área para prévia observação, e somente após este teste fazer a aplicação na área total da cultura. Recomenda-se também fazer um pequeno teste de compatibilidade antes de realizar misturas com outros produtos cuja mistura é permitida por lei. Quando possível, faça uma análise foliar na frequência indicada para cada cultivo e uma análise de solo pelo menos uma vez ao ano.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

Página 5/12

Data última revisão:
27/11/2021 REV03

MICROZIM

e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Usar e estocar com ventilação adequada.

Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Evitar manter o produto próximo de fontes de calor e contato direto com a luz solar.

Materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Óxido de Zinco:

NR15: Não Estabelecido (MTE, 2014)

ACGIH (2017): Fração respirável: TWA 2 mg/m³; STEL 10 mg/m³ | Base: febre dos fumos metálicos

NIOSH REL: Poeira: TWA 5 mg/m³; C 15 mg/m³ | Fumos: TWA 5 mg/m³; ST 10 mg/m³ (NIOSH, 2016)

NIOSH IDHL: 500 mg/m³ (NIOSH, 2016)

OSHA PEL: Fração respirável: TWA 5 mg/m³ (OSHA, 2006a) | Poeira total: TWA 15 mg/m³; (OSHA, 2006b) | Fumos: TWA 5 mg/m³; (OSHA, 2012)

NR15: Norma regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Indicadores biológicos de exposição: Não há indicadores biológicos estabelecidos pela legislação brasileira (NR 7) (MTE, 2013) ou pela ACGIH (2017) referentes ao Óxido de Zinco.

Medidas de controle de engenharia

Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória

Máscara

Proteção para as mãos

Luvas de borracha nitrílica, látex ou PVC impermeáveis e resistentes a rasgos e perfurações.

Proteção para os olhos/face

Óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para pele

Utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e calçado de segurança

Perigos Térmicos

Não possui.

MICROZIM

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor)	Líquido, suspensão, marrom
Odor e limite de odor	Inodoro
pH	8,0 - 9,0
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível
Ponto de fulgor	Não aplicável
Taxa de evaporação	Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás)	Não inflamável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não explosivo
Pressão do vapor	Não disponível
Densidade do vapor	Não disponível
Densidade	1,835 - 1,850 g/cm ³
Solubilidade(s)	Pouco solúvel em água
Coefficiente de Participação – n-octanol/água	Não disponível
Temperatura de autoignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade	Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Não há dados disponíveis a respeito da reatividade do produto
Estabilidade química	Produto estável em condições normais.
Possibilidade de Reações perigosas	Não disponível.
Condições a serem evitadas	Evitar altas temperaturas, fontes de ignição, exposições prolongadas à luz solar direta e exposição ao ar com a embalagem aberta.

MICROZIM

Materiais incompatíveis Não há materiais e substâncias incompatíveis conhecidas.

Produtos perigosos da decomposição A queima pode produzir gases tóxicos e irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda	Ureia LD50 oral em ratos: 8471 mg/kg Óxido de Zinco: LD50 oral em ratos: >5000 mg/kg p.c. (EC, 2008) CL50 inalatória (ratos): >5,7 mg/L4h (>5,7 g/m ³ /4h) (EC, 2008) Propileno Glicol: LD50 oral em ratos: >22.000 mg/kg (HSDB) LD50 dermal em coelhos: 20.800 mg/kg (HSDB)
Corrosão/irritação à pele	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
Lesões graves/irritação ocular	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
Sensibilização respiratória ou à pele	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
Mutagenicidade em células germinativas	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
Carcinogenicidade	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
Toxicidade à reprodução	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
Perigo por aspiração	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	Óxido de zinco: Toxicidade para algas: EC50 (72h): 0,17 mg / L (Pseudokichneriella subcpitata) (EC, 2008)
----------------------	---



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

Página 8/12

Data última revisão:
27/11/2021 REV03

MICROZIM

Toxicidade para crustáceos:

Ecografia aguda:

CL50 (48h): 0,08 mg ZnO / L, equivalente a LC50 (48h): 0,06 mg Zn / L (Daphnia similis)

Crise ecológica:

CENO: <0,08 mg ZnO / L, equivalente a <0,07 mg Zn / L.

CEO: 0,08 mg ZnO / L, equivalente a 0,07 mg Zn / L (Ceriodaphia dubia).

Toxicidade para peixes:

Ecografia aguda:

CL (I) 50 (96h): > 3,32 mg ZnO / L, equivalente a CL (I) 50 (96h): > 2,67 mg Zn / L (Pimephales promelas).

Crise ecológica:

CENO: <0,11 mg ZnO / L, equivalente a <0,09 mg Zn / L

CEO: 0,11 mg ZnO / L, equivalente a 0,09 mg Zn / L (Pimephales promelas).

Propileno Glicol:

Toxicidade para peixes:

CL50 (Cyprinodon variegatus) (96h): 48.000 ppm

CL50 (Oncorhynchus mykiss) (96h): 51.600 mg/L

Toxicidade para algas:

CE50 (Selenastrum capricornutum) (96h): 19.000 mg/L

Toxicidade para microcrustáceos:

CE50 (Daphnia magna) (48h): 43.500 mg/L

Persistência/degradabilidade

Uréia: A uréia pode biodegradar rapidamente com liberação de dióxido de carbono e amônia (HSDB).

Potencial Bioacumulativo

Uréia: o BCF pode variar de 1 a 10, sugerindo que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo.

Propilenoglicol: um valor estimado de BCF = 3 foi estabelecido para a substância. Esse valor sugere que o potencial de bioacumulação em organismos aquáticos é baixo (HSDB).

Mobilidade no solo

Uréia: o Koc é estimado em 8, Esse valor sugere que a substância apresenta mobilidade alta em solo (HSDB).

Propilenoglicol: o Koc é estimado em 1. Esse valor sugere que a substância apresenta mobilidade muito alta em solo (HSDB).

Outros efeitos adversos

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

Página 9/12

Data última revisão:
27/11/2021 REV03

MICROZIM

Métodos recomendados para destinação final Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.

Embalagem usada: Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

RES 5947/21 ANTT

ONU: 3082

Nome apropriado para embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Óxido de Zinco)

Classe de risco/subclasse de risco: 9

Número de risco: 90

Grupo de embalagem: III

Perigo ao meio ambiente: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

IMDG / DPC / ANTAQ

UN: 3082

Description of the goods: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Zinc Oxide)

Class: 9

Packing group: III

Labels: 9

EmS Number 1: F-A

EmS Number 2: S-F

Marine Pollutant: Very toxic to aquatic life with long lasting effects

ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

UN: 3082

Description of the goods: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Zinc Oxide)

Class: 9

Packing group: III

Labels: 9

Passenger aircraft/rail: No limit

Cargo aircraft only: No limit

Environmentally hazardous: Very toxic to aquatic life with long lasting effects



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

Página 10/12

Data última revisão:
27/11/2021 REV03

MICROZIM

DADOS PARA IMPRESSÃO DO DOCUMENTO FISCAL

Sequência das informações do produto a serem inseridas no documento fiscal

Embasamento: Res 5947/21 da ANT

ONU3082 SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Óxido de Zinco), 9, III

Nota: A informação exigida da "quantidade total por produto perigoso" pode ser inserida após o grupo de embalagem ou em campo próprio do documento fiscal, quando houver, separada da demais informações da descrição do produto. Veja abaixo exemplos de como devem ser inseridas tais informações.

Seguem exemplos de descrições de produtos perigosos citados no item 5.4.1.4 da Res 5947/21 ANTT:

ONU 1098 ÁLCOOL ALÍLICO 6.1 (3) I 1000 kg

ONU 1098, ÁLCOOL ALÍLICO, Subclasse 6.1, (Classe 3), GE I 1000 kg

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. Quando se tratar de transporte de produtos perigosos, cumprir a legislação em vigor. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma. Os mesmos deverão estar lacrados e protegidos por lona na eminência de chuva durante o percurso.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT).

NORMA ABNT NBR 14725 - Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

NR-26 (MTE) - Sinalização de Segurança.

Lei 8.078/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

Página 11/12

Data última revisão:
27/11/2021 REV03

MICROZIM

Preparada por

Via Brasil Cafasso Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a MSDS/FISPQ do fabricante e com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

REFERÊNCIAS:

[**ABNT NBR 14725**] – Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

[**RESOLUÇÃO Nº 5947/21 ANTT**] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[**NR-26 (MTE)**] - Sinalização de Segurança.

[**ECHA**] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

[**TERRESTRE, FERROVIAS, RODOVIAS**]: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC): Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH: desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.



**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ**

FISPQ N°

Página **12/12**

Data última revisão:
27/11/2021 REV03

MICROZIM

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

DMEL: Nível Derivado de Efeito Mínimo

DNEL: Nível Derivado sem Efeito

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego